

CLÍNICA VETERINÁRIA DO LARANJEIRO

Avenida 23 de Julho, 424 A

Laranjeiro

2810-436 Almada

Tel/ Fax: 21 259 13 99

www.clinicaveterinariadolaranjeiro.com.pt

Hórorio :

Segunda a Sexta

10.00—13.00 e 15.00— 20.00

Sábado

10.00-13.00 e 15.00—18.00

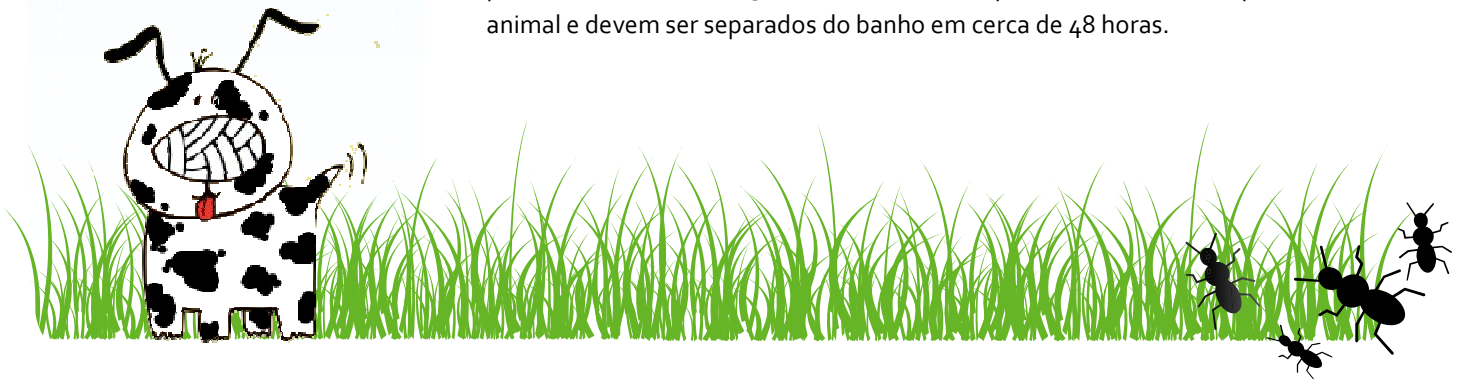
Alergia á picada da Pulga

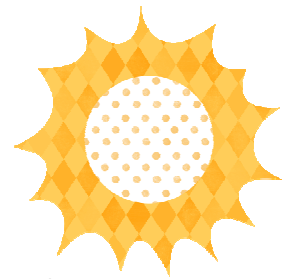
Sobre: A alergia á picada da pulga, ou dermatite alérgica á picada da pulga é a causa mais frequente e comichão nos cães e gatos. Quando uma pulga morde o animal injecta uma pequena quantidade de saliva na pele que provoca uma reacção alérgica com intensa comichão que pode durar até 2 semanas. Pode parecer estranho um diagnóstico veterinário de alergia á picada da pulga quando o dono não vê pulga no animal! Isto acontece porque os animais possuem capacidade de caçar e comer as pulgas. No entanto, para se certificar poderá verificar a presença de uns pontinhos pretos na base do pêlo. Estes pontinhos pretos são as fezes da pulga. Para além das fezes as pulgas põe ovos que caem para os sítios onde o animal passa mais tempo. Essas pulgas irão passar por vários estágios larvares até atingirem a forma adulta. A taxa de reprodução das pulgas é extremamente elevada. Para cada pulga adulta no animal existem cerca de 100 pulgas imaturas no ambiente.

Sinais e sintomas : A picada da pulga provoca em alguns animais uma reacção alérgica intensa que se manifesta por intensa comichão o que leva a que o animal coce e morda intensamente determinadas áreas de pele provocando o aparecimento de inflamação, feridas e infecções bacterianas secundárias. Nos cães é comum desenvolver-se esta reacção na zona posterior do animal, no gato os sintomas são bem mais subtis, podendo desenvolver-se apenas perda de pêlo ou aparecimento de lesões nodulares no corpo.

Diagnóstico: O diagnóstico é realizado pelo veterinário pela presença de lesões típicas desta doença e pela evidência de pulgas ou fezes de pulgas no pêlo do animal. No gato, como dito atrás os sintomas são evidentes e o diagnóstico nem sempre é directo.

Tratamento: O tratamento da dermatite alérgica á picada da pulga é multimodal, sendo necessário enfrentar a questão por vários ângulos. O **controlo de pulgas no animal** passa pela utilização de bons produtos para matar as pulgas. Os champôs anti-pulgas têm um efeito directo, mas não residual, matando as pulgas desse dia, mas não as pulgas que eclodem nos dias seguintes. Os produtos spot-on – pipetas mantêm-se na pele do animal e possuem um efeito de 3 a 4 semanas. São aplicados consoante o peso do animal e devem ser separados do banho em cerca de 48 horas.





Além das pipetas poderá ser necessário utilizar comprimidos em circunstâncias especiais- grandes infestações ou tratamento adicional de ovos. Nunca deverá descontinuar estas terapias com risco de voltarmos novamente á estaca o do tratamento, e não desespere, conte com 1 a 2 meses de tratamento para conseguir reduzir significativamente o número de pulgas. Muitas vezes, a presença de pulgas após colocação dos produtos é assumida pelo dono como uma ineficácia do produto, sendo contudo apenas um reflexo do número de ovos e pulgas imaturas que estão presentes no ambiente. O **controlo das pulgas do ambiente** é outro aspecto importante no controlo desta alergia, bem como a redução da reinfestação aquando dos passeios na rua. No entanto, o facto de o animal não vir á rua não significa que não possa ser infestado por pulgas. Ter em atenção as áreas onde o seu amigo passa mais tempo: a cama ou o local de alimentação. Podem ser usadas bombas de spray ou foggers embora estes produtos não desinfestem todos os locais. Aspirar bem a casa e deitar fora o saco do aspirador, lavar bem a cama e os cobertores semanalmente em água quente, seguido de secagem a altas temperaturas pelo menos durante 20 minutos. Em alternativa poderá requerer os serviços de um profissional de exterminação de insectos. Se possui quintal deverá cortar as ervas daninhas e tratar o ambiente com soluções especiais, fale com o seu veterinário. Evite os passeios em zonas de ervas e mato. Outro aspecto importante no controle desta doença é o **controlo dos sintomas e sinais**. Uma boa alimentação e a suplementação de ácidos gordos essenciais ajudando a pele a reagir à alergia e a diminuir a comichão. Antibióticos em caso de infecção bacteriana, anti-histamínicos para a comichão, cremes e loções para aplicar nas zonas atingidas e champôs de alergias que ajudam a acalmar e cicatrizar a pele. É importante perceber que cada caso é um caso e a terapia ideal deve ser desenhada tendo em conta o habitat, os hábitos e as características individuais de cada animal.

Prevenção: Ter em conta todos os aspectos anteriormente descritos. Controle de pulgas no animal e ambiente, evitar a reinfestação e controlar os sintomas que irão aparecer pontualmente. A alergia á picada da pulga é uma doença crónica que implica prevenção e tratamento para toda a vida. As alturas de crise em Portugal, no que respeita a sintomas é mais ou menos de Março a Outubro.

NOTE BEM: Este texto serve o propósito único de elucidar e instruir leigos tendo sido escrito de uma forma simplista e muito resumida. Para dúvidas mais concretas deverá consultar o seu Médico Veterinário, e, recorde, CADA CASO É UM CASO!

Encontram-se também disponíveis outras publicações que poderá querer consultar em www.clinicaveterinariadolaranjeiro.com.pt.

Agradecemos a sua visita.

A equipa

